INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | STATISTICS PORTUGAL | 75 Anos Years 1935-2010

destaque

INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

26 de Fevereiro de 2010

# ACTIVIDADE DOS TRANSPORTES

## I. Transporte marítimo, aéreo e ferroviário (4º trimestre de 2009)

## II. Transporte de mercadorias (3º trimestre de 2009)

## Actividade dos Transportes regista sinais de recuperação

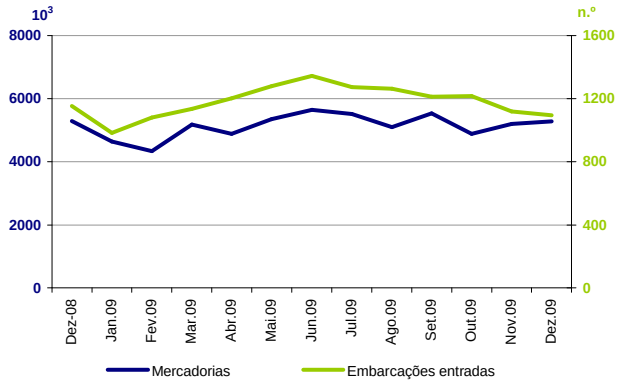
No 4º trimestre de 2009 movimentaram-se mais 3,4% de passageiros nos aeroportos nacionais face ao período homólogo do ano anterior, ascendendo a 5,9 milhões de passageiros. No transporte ferroviário pesado manteve-se a evolução negativa no movimento de passageiros (-2,5%), nos meses de Outubro e Novembro. O transporte de passageiros pelos sistemas de Metropolitano (+0,7%), e nas vias navegáveis interiores (+0,1%) teve variações positivas, ainda que reduzidas. O transporte de mercadorias também registou uma taxa de variação positiva, face ao ano anterior, nos modos marítimo (+0,7%) e aéreo (+5,8%) e uma quebra no modo ferroviário (-1,4%). O total de mercadorias transportadas pelo modo rodoviário, no 3º trimestre, ascendeu a 62 647 milhares de toneladas (-14,4% face a 2008).

## I. TRANSPORTE MARÍTIMO, AÉREO E FERROVIÁRIO (4.º trimestre de 2009)

### I.1 Movimento nos portos marítimos

No período compreendido entre Outubro e Dezembro de 2009 a actividade dos portos marítimos nacionais estabilizou, registando um acréscimo homólogo de 0,7% no movimento de mercadorias entradas e uma quebra homóloga menos pronunciada no número de embarcações entradas (-3,4% que compara com -5,3% no 3º trimestre). No período em análise, Outubro foi o mês mais dinâmico, com um incremento, face ao ano anterior, de 3,3% no movimento de mercadorias e uma quebra de 2% no número de embarcações entradas, o menor decréscimo em todo o ano de 2009.

**Figura 1 – Mercadorias e Embarcações entradas nos portos marítimos nacionais**




Os portos de Sines e de Lisboa registaram, no 4º trimestre de 2009, um crescimento homólogo no movimento de mercadorias, de 13% e 0,5%, respectivamente, sendo que no caso de Sines já no trimestre anterior a evolução tinha sido positiva. A

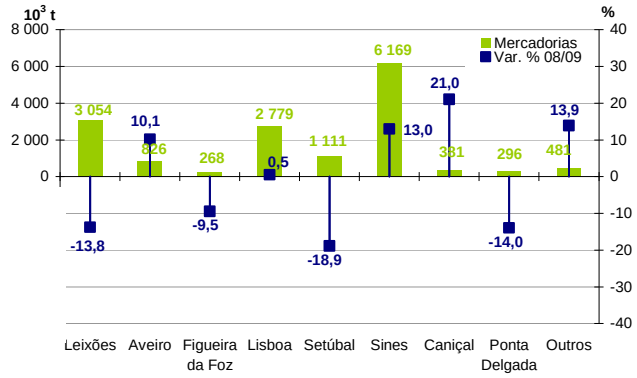


recenseamento Agrícola 2009 **Novembro 2009 a Maio 2010,**

**O INE realiza o Recenseamento Agrícola junto de todos os agricultores portugueses, com o objectivo de caracterizar as explorações agrícolas, a mão-de-obra e os sistemas de produção agrícola, bem como as medidas de protecção e melhoria do ambiente e da biodiversidade. A discussão da nova PAC em 2010 beneficiará dos resultados do RA 09.**

tendência de crescimento na actividade de transporte de mercadorias estendeu-se ainda aos portos de Aveiro (10,1%) e do Caniçal (21%). Leixões e Ponta Delgada, por seu turno, continuaram com a tendência de quebra no movimento de mercadorias, com taxas de variação homólogas superiores a 10% e Setúbal, após ter registado uma variação positiva no terceiro trimestre, voltou a registar um decréscimo acentuado no movimento de mercadorias, no último trimestre de 2009 (-18,9%).

**Figura 2 – Movimento de mercadorias, por principais portos marítimos – 4.º T 2009**




No 4º trimestre de 2009, o movimento de mercadorias apresentou uma dinâmica distinta consoante o tipo de tráfego. Assim, enquanto o tráfego nacional registou um acréscimo homólogo no movimento de mercadorias (+8,9%), o tráfego internacional manteve a quebra na actividade (-1,4%). Os portos de Aveiro e de Sines foram os únicos a apresentar um acréscimo homólogo no movimento de mercadorias em ambos os tipos de tráfego, no 4º trimestre de 2009, situação oposta à dos portos de Setúbal e de Ponta Delgada, com evolução negativa em ambos os casos. Enquanto o porto de Leixões cresceu em termos do movimento de mercadorias respeitante a tráfego nacional e regrediu ao nível do tráfego internacional, Lisboa manteve a quebra no movimento de mercadorias em tráfego nacional (-14,2%) e apresentou, pela primeira vez no ano, um aumento no movimento de mercadorias em tráfego internacional.

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos principais portos marítimos nacionais, segundo o tipo de tráfego**

| Tipo de tráfego / Portos Marítimos | Nacional | Internacional | Nacional | Internacional |
|---|---|---|---|---|
| | 4.º T 2009 ($10^3$ t) | | Var 08/09 (%) | |
| **Total** | **3 336** | **12 029** | **8,9** | **-1,4** |
| Leixões | 821 | 2 233 | 42,4 | -24,7 |
| Aveiro | 32 | 794 | 10,1 | 10,1 |
| Figueira da Foz | 2 | 266 | -36,3 | -9,2 |
| Lisboa | 417 | 2 362 | -14,2 | 3,7 |
| Setúbal | 188 | 923 | -18,5 | -19,0 |
| Sines | 996 | 5 173 | 13,0 | 13,0 |
| Caniçal | 357 | 24 | 24,0 | -11,2 |
| Ponta Delgada | 231 | 65 | -14,5 | -12,1 |
| Outros | 292 | 189 | -2,1 | 52,6 |

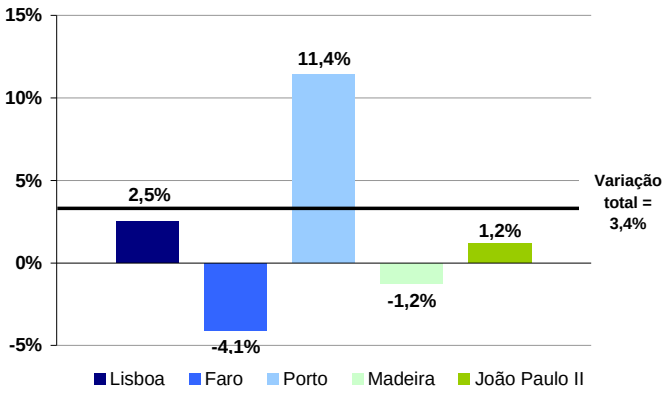
## I.2 Movimento nos aeroportos

Os resultados da actividade nos aeroportos nacionais no 4º trimestre de 2009 distanciam-se da tendência de quebra na verificada desde o início do ano. Assim, o número de aterragens de aeronaves em voos comerciais registou um acréscimo residual de 0,2% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o número de passageiros transportados apresentou um crescimento de 3,4%. No que respeita ao movimento de carga e correio do conjunto da infra-estrutura aeroportuária do país, no último trimestre de 2009 observou-se igualmente um crescimento, neste caso de 5,8% em termos homólogos.


www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

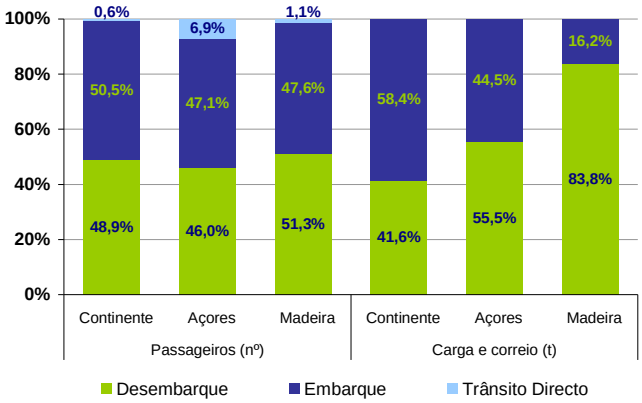
No Continente, os aeroportos de Lisboa e do Porto terminaram o ano com um crescimento homólogo no movimento de passageiros de 2,5% e 11,4%, respectivamente, alterando a dinâmica de quebra registada desde o início de 2009. Entre Outubro e Dezembro de 2009, o movimento de passageiros no aeroporto de Faro continuou a registar uma queda em termos homólogos (-4,1%), ainda que menos intensa comparativamente ao trimestre transacto (-4,6%). Nas Regiões Autónomas, enquanto o aeroporto da Madeira terminou o ano com o movimento de passageiros a registar uma redução homóloga de 1,2%, mantendo a dinâmica de quebra iniciada no último trimestre de 2008, o aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, no último trimestre, incrementou o movimento de passageiros em 1,2% decorrente sobretudo do crescimento registado no mês de Dezembro de cerca de 4%.

**Figura 3 – Variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais – 4.º T 2009**



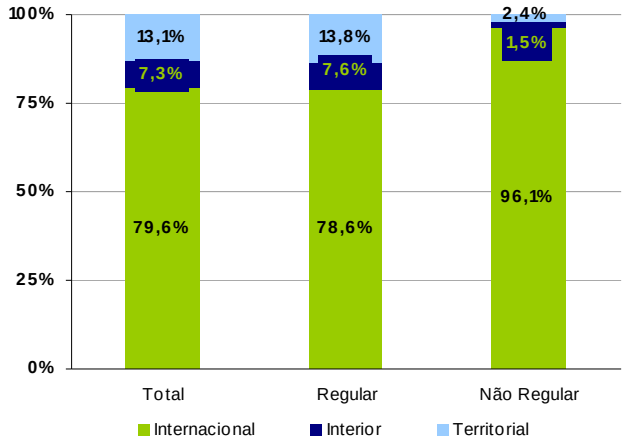

Entre Outubro e Dezembro de 2009 embarcaram nos aeroportos nacionais 2,99 milhões de passageiros e desembarcaram 2,93 milhões. No último trimestre de 2009 o movimento de passageiros em trânsito directo cifrou-se nos 65 milhares.

**Figura 4 – Estrutura de movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 4.º T 2009**




No 4º trimestre de 2009, 79,6% dos passageiros que se serviram dos aeroportos nacionais tiveram como origem ou dirigiram-se a aeroportos localizados no estrangeiro. Essa predominância é ainda mais acentuada no caso dos voos não regulares (96,1%), face aos voos regulares (78,6%). Nos aeroportos nacionais o tráfego nacional assumiu um peso relativo de 20,4% dos movimentos de passageiros, sendo que, 13,1% respeitou a tráfego entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as Regiões Autónomas (tráfego territorial) e 7,3% referiu-se a movimentos no interior do Continente ou dentro de cada uma das Regiões Autónomas (tráfego interior).

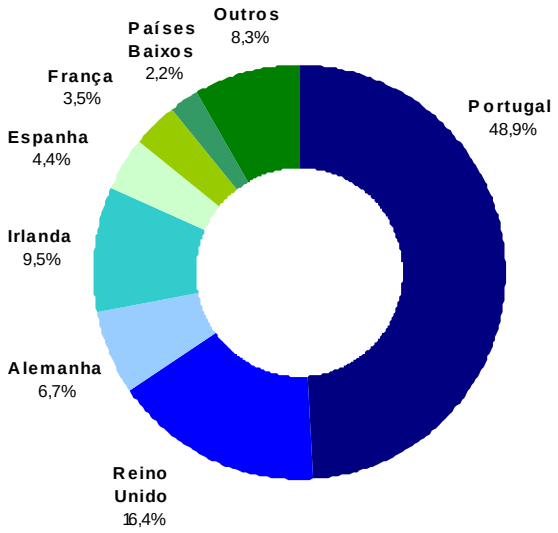
**Figura 5 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 4.º T 2009**




No período de Outubro a Dezembro, 61% dos movimentos de passageiros tiveram como proveniência ou destino o Espaço Schengen, a percentagem mais elevada desde o início do ano. A União Europeia – não Schengen e os outros territórios representaram, respectivamente, 23,2% e 15,8% dos movimentos.

Os operadores nacionais transportaram no último trimestre do ano 48,9% dos passageiros, ou seja, mais 2,9 p.p., face aos operadores internacionais, relativamente ao 3º trimestre. De entre os operadores estrangeiros, os britânicos com uma importância relativa de 16,4% e os irlandeses com um peso relativo de 9,5%, estes últimos com um incremento contínuo na estrutura de movimento de passageiros desde o início do ano, foram os mais relevantes nos aeroportos nacionais no 4º trimestre de 2009.

**Figura 6 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 4.º T 2009**



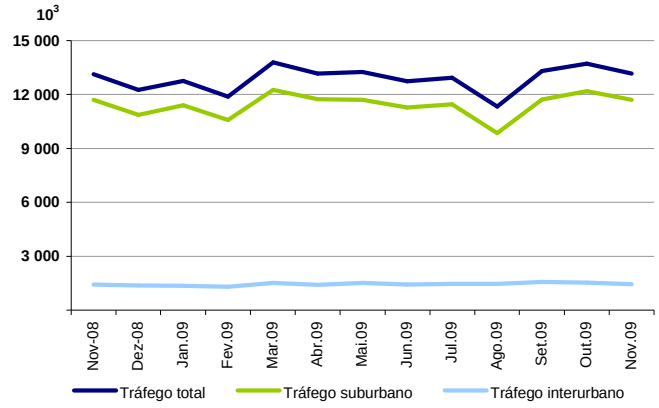

## I.3 Movimento no transporte ferroviário

A actividade do transporte ferroviário manteve-se em fase descendente no final do ano, ainda que tenha desacelerado o ritmo de decréscimos registados nos últimos meses do ano, estando apenas disponíveis para o transporte de passageiros os dados de Outubro e Novembro. Nesse período o movimento total de passageiros na ferrovia pesada decaiu 2,5% face a Outubro e Novembro de 2008. Por outro lado, o movimento de mercadorias recuou 1,4% no último trimestre do ano.

Em Outubro e Novembro de 2009 o sistema de transporte ferroviário pesado transportou 26,8 milhões de passageiros - menos 0,6 milhões face ao ano anterior. O tráfego suburbano representou, no período em análise, 88,9% dos movimentos de passageiros, ascendendo a 23,8 milhões de passageiros, o que corresponde a uma descida de 2,5% em relação a 2008. O tráfego interurbano com um total de 2,9 milhões de passageiros

movimentados foi aquele que menos regrediu face ao ano transacto (-0,3%), enquanto o tráfego internacional, o qual registou um total de 16 mil passageiros movimentados, apresentou a maior quebra homóloga (-11,1%).

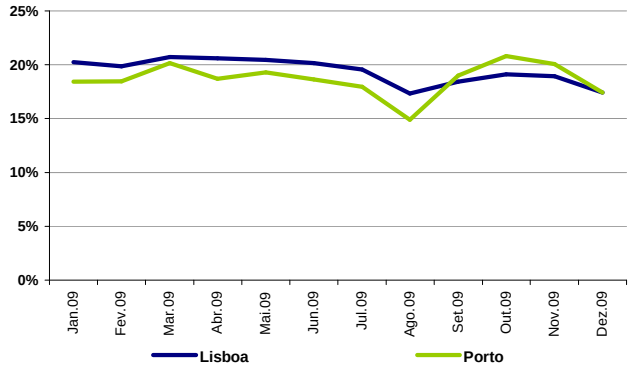
**Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**




No último trimestre de 2009 foram transportadas 2,2 milhões de toneladas no sistema de transporte ferroviário pesado, sensivelmente o mesmo valor do trimestre anterior. Em termos de volume de transporte de mercadorias, o qual totalizou 491 milhões de toneladas-quilómetro, no período de Outubro a Dezembro de 2009, verificou-se uma quebra homóloga de 9,2%, menos de metade da variação registada no trimestre anterior (-20,1%).

Entre Outubro e Dezembro de 2009 os sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto transportaram 60,5 milhões de passageiros, ou seja, mais 0,7% do que o verificado no mesmo período do ano anterior. O último trimestre de 2009 contrariou assim a tendência de quebra continuada no movimento de passageiros dos sistemas de metropolitano iniciado no último trimestre de 2008. Assim por um lado, o Metropolitano de Lisboa que havia apresentado quebras homólogas nos passageiros transportados, em todos os trimestres de 2009, terminou o ano com um crescimento de 1,1% no último trimestre, num universo de 46,5 milhões de passageiros. No trimestre em análise, a variação registada no Metropolitano do Porto, contrariou a tendência de crescimento dos 3 primeiros trimestres de 2009 e registou um decréscimo homólogo nos passageiros transportados de 0,5%, tendo movimentado no período em causa 13,9 milhões de passageiros. A taxa de utilização no 4.º trimestre de 2009, no Metropolitano de Lisboa, manteve-se ao nível do trimestre anterior (18,5%), enquanto no metropolitano do Porto a taxa de utilização ascendeu a 19,4%, o nível mais elevado em 2009.

**Figura 8 – Taxa de utilização de lugares oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**



## Quadro 2 - Principais Indicadores da Actividade dos Transportes por Água, Aéreo e Ferroviário

| | Unidade | Período temporal | | | | Var. % 09/08 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Out.09 | Nov.09 | Dez.09 | 4.ºT 09 | Out.09 | Nov.09 | Dez.09 | 4.ºT 09 |
| **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL** | | | | | | | | | |
| **Movimento nos Portos Marítimos (a)** | | | | | | | | | |
| Embarcações entradas | nº | 1 217 | 1 119 | 1 094 | 3 430 | -2,0 | -3,0 | -5,1 | -3,4 |
| Dimensão das embarcações entradas | $10^3$ GT | 14 957 | 14 330 | 12 610 | 41 896 | 0,2 | -0,7 | -5,3 | -1,8 |
| Mercadorias movimentadas | $10^3$ t | 4 879 | 5 199 | 5 287 | 15 365 | 3,3 | -0,9 | -0,1 | 0,7 |
| **Passageiros nas vias navegáveis interiores** | $10^3$ | **2 667** | **2 539** | **2 421** | **7 626** | **-2,2** | **0,9** | **1,9** | **0,1** |
| **TRANSPORTE AÉREO** | | | | | | | | | |
| **Movimentos nos Aeroportos** | | | | | | | | | |
| **Aeronaves aterradas** | nº | **12 131** | **10 256** | **10 433** | **32 820** | **-2,0** | **2,2** | **0,9** | **0,2** |
| Continente | nº | 9 576 | 7 998 | 8 164 | 25 738 | -5,7 | -1,6 | -1,9 | -3,3 |
| R. A. Madeira | nº | 1 034 | 973 | 993 | 3 000 | 0,6 | 2,6 | -1,1 | 0,7 |
| R. A. Açores | nº | 1 521 | 1 285 | 1 276 | 4 082 | 28,2 | 33,4 | 25,5 | 28,9 |
| **Passageiros** | $10^3$ | **2 409** | **1 749** | **1 825** | **5 983** | **1,3** | **3,4** | **6,2** | **3,4** |
| Embarcados | $10^3$ | 1 230 | 912 | 850 | 2 992 | 1,1 | 3,4 | 5,9 | 3,1 |
| Desembarcados | $10^3$ | 1 163 | 815 | 948 | 2 926 | 1,8 | 3,8 | 5,4 | 3,5 |
| Trânsito directo | $10^3$ | 16 | 22 | 28 | 65 | -20,1 | -10,1 | 57,0 | 5,7 |
| **Carga e correio** | t | **12 890** | **13 817** | **13 798** | **40 505** | **-3,0** | **9,6** | **11,5** | **5,8** |
| Embarcados | t | 6 883 | 7 792 | 7 615 | 22 290 | -6,1 | 19,3 | 16,7 | 9,3 |
| Desembarcados | t | 6 007 | 6 025 | 6 183 | 18 215 | 0,7 | -0,8 | 5,6 | 1,8 |
| **TRANSPORTE FERROVIÁRIO** | | | | | | | | | |
| **Transporte Ferroviário Pesado** | | | | | | | | | |
| **Passageiros transportados (b)** | $10^3$ | **13 722** | **13 149** | **n.d.** | **n.d.** | **-4,9** | **0,2** | **n.d.** | **n.d.** |
| Suburbano | $10^3$ | 12 185 | 11 696 | n.d. | n.d. | -5,2 | 0,0 | n.d. | n.d. |
| Interurbano | $10^3$ | 1 528 | 1 446 | n.d. | n.d. | -2,2 | 1,8 | n.d. | n.d. |
| **Mercadorias transportadas** | t | **811 369** | **752 377** | **648 583** | **2 212 329** | **-6,7** | **9,9** | **-5,8** | **-1,4** |
| **Mercadorias transportadas** | $10^6$ tKm | **180** | **165** | **146** | **491** | **-13,7** | **0,6** | **-13,2** | **-9,2** |
| **Transporte por Metropolitano** | | | | | | | | | |
| **Passageiros transportados** | $10^3$ | **21 307** | **20 450** | **18 789** | **60 546** | **-2,5** | **3,5** | **1,6** | **0,7** |
| Lisboa | $10^3$ | 16 297 | 15 693 | 14 568 | 46 558 | -2,2 | 3,7 | 2,2 | 1,1 |
| Porto | $10^3$ | 5 010 | 4 757 | 4 221 | 13 988 | -3,3 | 2,8 | -0,6 | -0,5 |

**Fonte:** INE, Actividade de Transportes - Dezembro 2009

(a) Os portos de Aveiro, Figueira da Foz, Setúbal, Sines, Caniçal, Funchal, Porto Santo, Praia da Graciosa, Praia da Vitória, Faro, Portimão, e Ponta Delgada apresentam alguns dados estimados.

(b) Inclui tráfego Internacional



www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

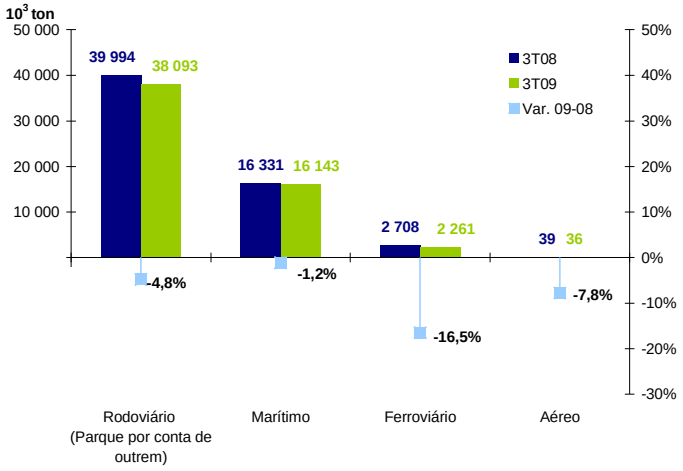
## II. TRANSPORTE DE MERCADORIAS (3º trimestre de 2009)

### II.1 Movimento de mercadorias no Continente, por modos de transporte

Entre Julho e Setembro de 2009 foram transportadas no Continente 56 533 mil toneladas de mercadorias nos diferentes modos de transporte, o que representa uma quebra homóloga de 4,3%. Por modo de transporte, o modo ferroviário com uma redução na actividade de 16,5%, no 3º trimestre de 2009, foi aquele que mais recuou em termos homólogos, embora o ritmo de quebra se tenha atenuado em relação ao trimestre anterior (-25,2% no 2º trimestre de 2009). O modo marítimo, que havia registado uma redução no total de movimentos de mercadorias no 2º trimestre de -8%, terminou o 3º trimestre com uma quebra de 1,2%. Após ter apresentado um acréscimo na actividade no 2º trimestre (7,4%), o modo rodoviário voltou a cair no período de Julho a Setembro (-4,8%) para um total de 38 093 milhares de toneladas de mercadorias transportadas.

Aproximadamente 68% do total das mercadorias movimentadas no 3º trimestre, foram transportadas pelo modo rodoviário, menos 2 p.p. face à percentagem do 2º trimestre, seguindo-se o modo marítimo, com um peso relativo de 28,6%, como o segundo modo predominante no transporte de mercadorias. Os modos ferroviários e aéreos assumiram uma importância relativa de apenas 4,1% no período em análise na estrutura de mercadorias movimentadas.

**Figura 9 – Movimento de mercadorias no Continente, por modo de transporte**

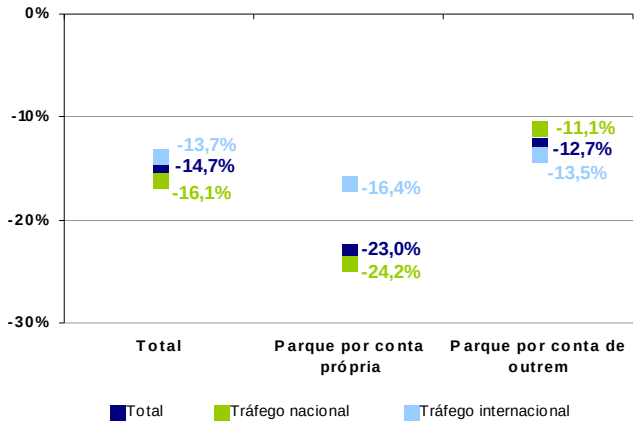



### II.2 Transporte Rodoviário de Mercadorias

O 3º trimestre de 2009 deu continuidade à evolução negativa na actividade de transporte rodoviário de mercadorias realizada por veículos pesados nacionais, iniciada no 2º trimestre de 2008. No período em análise o volume de transporte rodoviário ascendeu a 7 990 milhões de toneladas-quilómetro o que representa uma redução de 14,7% face ao trimestre homólogo. A quebra no volume de mercadorias transportadas foi mais intensa ao nível do tráfego nacional (-16,1%) comparativamente ao tráfego internacional (-13,7%). Entre Julho e Setembro o parque por conta própria continuou a revelar pior desempenho face ao parque por conta de outrem, registando uma quebra na actividade (-23%) que foi praticamente o dobro da verificada no parque por conta de outrem (-12,7%).


www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

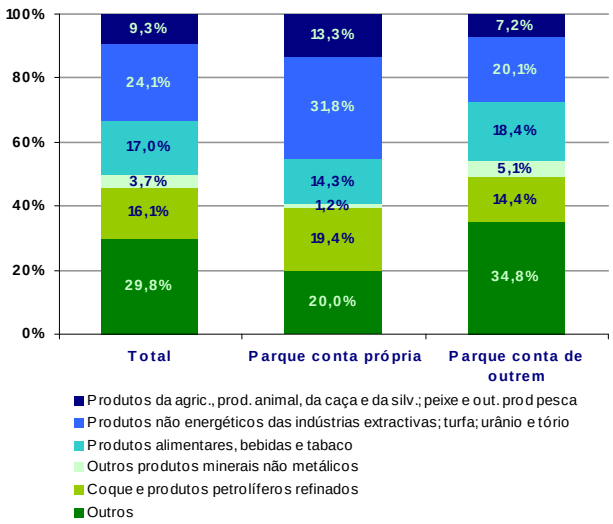
**Figura 10 – Variação homóloga (%) do volume de mercadorias transportadas (tKm) no Continente, por tipo de tráfego – 3º T 09**




O volume de transporte realizado em tráfego nacional totalizou 3 420 milhões de tKm no 3º trimestre de 2009, correspondendo a 43,8% do volume total. Entre Julho e Setembro de 2009, as categorias de mercadorias "Produtos não energéticos das indústrias extractivas" (24,1%), "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (17%) e "Coque e produtos petrolíferos refinados" (16,1%) representaram 57,2% do volume total de mercadorias transportadas. No período em análise, no transporte por conta própria a categoria de mercadoria "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" foi aquela que mais cresceu em termos de importância relativa na estrutura das mercadorias transportadas, ao todo 4,7 p.p., face à proporção no trimestre homólogo. Já a categoria "Produtos não energéticos das indústrias extractivas, turfa; urânio e tório" registou o movimento inverso tendo decrescido 4,9 p.p..

No 3º trimestre de 2009, no transporte por conta de outrem as categorias de mercadorias "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" e "Outros produtos minerais não metálicos" assumiram uma proporção relativa superior, em 1,4 p.p., à do total nacional.

**Figura 11 – Distribuição do volume de mercadorias transportadas ($10^6$ Tkm) em tráfego nacional, por tipo de parque e grupos de mercadorias – 3º T 2009**



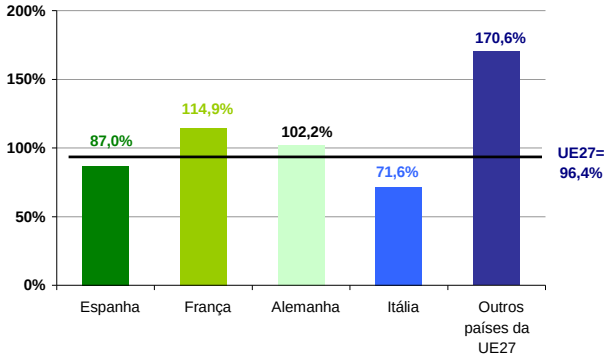

No 3º trimestre de 2009 o volume de transporte efectuado em tráfego internacional atingiu os 4 570 milhões de tKm o que representa 57,2% do volume total de transporte realizado. A UE 27 enquanto origem e/ou destino das mercadorias transportadas entre Julho e Setembro de 2009 representou 93,7% do volume de transporte realizado, menos 2,2 p.p. face ao trimestre homólogo.

Relativamente ao mercado espanhol o rácio entre as mercadorias carregadas e descarregadas em Portugal voltou a ser inferior à unidade no 3º trimestre, correspondendo a 87%. Situação idêntica ocorreu com a Itália, neste caso com uma percentagem de 71,6%, o mais baixo valor desde o 2º trimestre de 2007. Com a França manteve-se um rácio favorável (114,9%) ainda que com um valor


www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

inferior à média dos três últimos anos. Com o mercado alemão após um rácio inferior à unidade no trimestre anterior, voltou a registar-se uma supremacia relativa das mercadorias carregadas em Portugal face às descarregadas, com um rácio de 102,2%.

**Figura 12 – Rácio de mercadorias carregadas/descarregadas (t), por principais países de destino/origem da UE27 – 3º T 2009**




**Quadro 3 - Principais Indicadores da Actividade do Transporte Rodoviário de Mercadorias**

| | Unidade | Período temporal | | | | Var. % 08/07 e 09/08 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 4.ºT 08 | 1.ºT 09 | 2.ºT 09 | 3.ºT 09 | 4.ºT 08 | 1.ºT 09 | 2.ºT 09 | 3.ºT 09 |
| **TRANSPORTE RODOVIÁRIO** | | | | | | | | | |
| Mercadorias transportadas em toneladas | $10^3$ t | **58 043** | **71 505** | **70 999** | **62 647** | **-26,1** | **-18,3** | **-6,4** | **-14,4** |
| Tráfego nacional | $10^3$ t | 53 571 | 65 025 | 65 293 | 57 627 | -22,9 | -18,0 | -4,6 | -13,5 |
| Tráfego internacional | $10^3$ t | 4 472 | 6 480 | 5 707 | 5 019 | -50,9 | -20,9 | -22,6 | -23,0 |
| Parque por conta própria | $10^3$ t | 27 394 | 29 411 | 29 178 | 24 553 | -21,8 | -24,9 | -21,0 | -26,0 |
| Parque por conta de outrem | $10^3$ t | 30 649 | 42 095 | 41 822 | 38 093 | -29,6 | -13,0 | 7,4 | -4,8 |
| Mercadorias transportadas em toneladas-quilómetro | $10^6$ tKm | **8 209** | **10 100** | **9 906** | **7 990** | **-30,0** | **-10,4** | **-5,6** | **-14,7** |
| Tráfego nacional | $10^6$ tKm | 3 806 | 3 667 | 4 203 | 3 420 | -14,0 | -24,9 | -3,4 | -16,1 |
| Tráfego internacional | $10^6$ tKm | 4 403 | 6 434 | 5 703 | 4 570 | -39,7 | 0,7 | -7,1 | -13,7 |
| Parque por conta própria | $10^6$ tKm | 1 571 | 1 478 | 1 452 | 1 407 | -12,1 | -31,1 | -24,7 | -23,0 |
| Parque por conta de outrem | $10^6$ tKm | 6 638 | 8 622 | 8 454 | 6 582 | -33,2 | -5,5 | -1,3 | -12,7 |

**Fonte:** INE, Actividade de Transportes - Dezembro 2009

## NOTAS METODOLÓGICAS

### TRANSPORTE MARÍTIMOS

Não foi divulgada informação sobre o transporte de passageiros devido ao carácter residual da informação.

### TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Parque por conta de outrem – Parque de veículos das empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora por conta de terceiros.


www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]